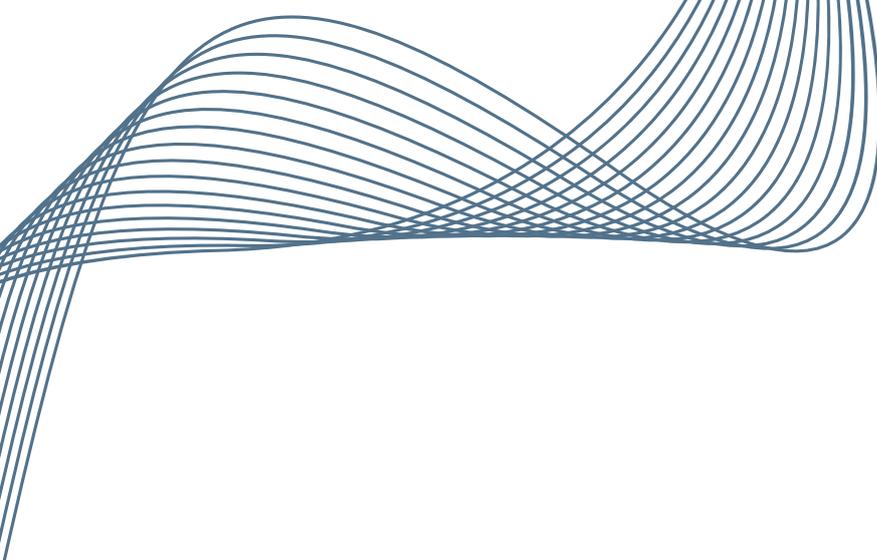


BOLETIM EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Nº 3 | Posição em 21/12/2021





REITOR

Valter Joviniano de Santana Filho

VICE-REITOR

Rosalvo Ferreira Santos

PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO

Sérgio Sávio Ferreira Conceição

SUPERINTENDENTE DE INDICADORES DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Kleber Fernandes de Oliveira

EQUIPE TÉCNICA

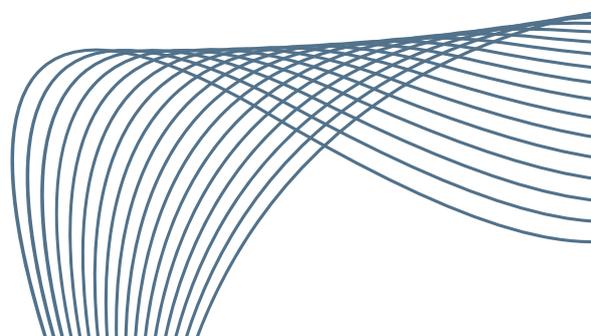
Douglas Santos Nascimento

Gláucia Araújo Santos Lopes

José Wilas Alves de Farias

Marcos Vinícius Nascimento Gonzalez Castaneda

São Cristóvão - SE
2021



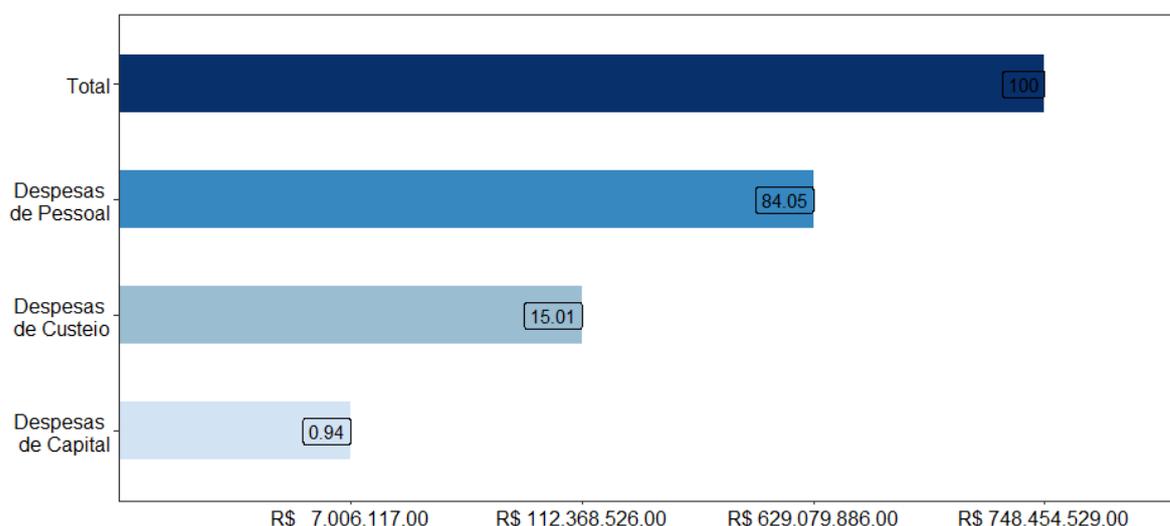
Lista de Figuras

Figura 1 - Distribuição da Dotação Atualizada por Tipo de Despesas.....	4
Figura 2 - Execução das Despesas de Pessoal (Ativos e Inativos).....	5
Figura 3 - Execução das Despesas Discricionárias	5

Boletim Execução Orçamentária

O orçamento da Universidade Federal de Sergipe previsto para o ano de 2021 foi de **R\$ 748.454.529,00** (setecentos e quarenta e oito milhões, quatrocentos e cinquenta e quatro mil, quinhentos e vinte e nove reais). Como pode ser acompanhado no **Painel de Orçamento da UFS**, já foram empenhados, deste total até o dia 21 de dezembro do corrente ano **97,79%** da dotação prevista, correspondendo a **R\$ 731.937.807,22** (setecentos e trinta e um milhões, novecentos e trinta e sete mil, oitocentos e sete reais e vinte e dois centavos). Restam pouco mais que **2,21%** do total para serem empenhados até o final do exercício orçamentário de 2021. Já foram liquidados **86,39%** e pagos **86,36%** em relação ao valor do orçamento total.

Figura 1 - Distribuição da Dotação Atualizada por Tipo de Despesas



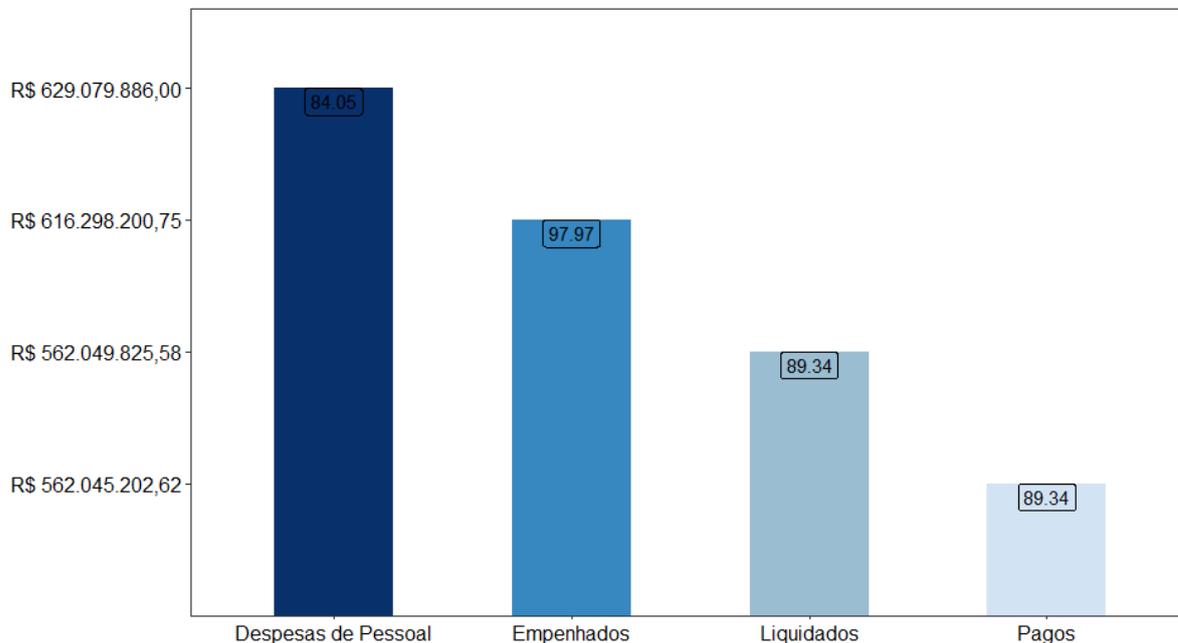
Fonte: Painel de Orçamento da UFS.

A Figura 1 ilustra a distribuição do orçamento entre despesas obrigatórias (despesa de pessoal) e discricionárias (outras despesas de custeio e de capital). Note-se que mais 84% do orçamento total se destina a despesas de pessoal, 15% a outras despesas de custeio e menos de 1% a despesas de capital, que dizem respeito a investimentos.

A dotação orçamentária para a despesa de pessoal prevista para 2021 é de **R\$ 629.079.886,00**. Desse montante, já foram empenhados até o mês corrente **97,97%**, liquidados **89,34%** e pagos **89,34%**. Por se tratar de despesa obrigatória, o montante orçamentário previsto na Lei Orçamentária Anual (LOA) não pode ser contingenciado, e não está passível a cortes, como os que ocorrem em relação às despesas discricionárias. O elevado percentual da execução dessa despesa mostra que a UFS tem alta efetividade no cumprimento das ações programadas em

relação à folha e demais obrigações relativas ao pessoal ativo e inativo, considerando a disponibilidade de orçamento para tal finalidade.

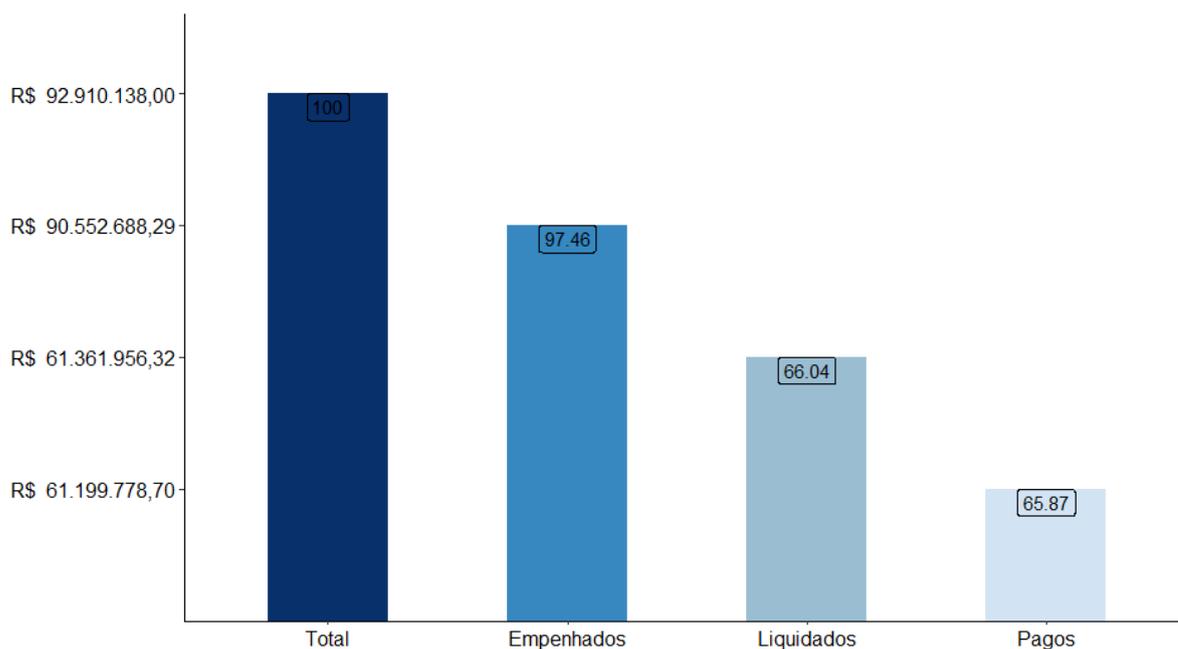
Figura 2 - Execução das Despesas de Pessoal (Ativos e Inativos)



Fonte: Painel de Orçamento da UFS.

Do total dos créditos previstos para as despesas discricionárias em 2021, no valor de **R\$ 92.910.138,00**, já foram empenhados **97,46%**. Ou seja, o montante disponível para fechamento do exercício é pouco superior a **2,54%**. Liquidados **66,04%**, e pagos **65,87%**.

Figura 3 - Execução das Despesas Discricionárias



Fonte: Painel de Orçamento da UFS.

Desde 2015, o montante de recursos destinados à execução de obras e aquisição de equipamentos vem perdendo importância relativa na composição do orçamento das IFES¹. A participação do capital no orçamento chegou a ser superior 15% do orçamento das Universidades em anos anteriores a 2015. Além dos cortes do orçamento atingirem exclusivamente as despesas discricionárias, o contingenciamento de recursos destinados a despesas de custeio e, sobretudo, de investimento tem impactado negativamente no funcionamento das Universidades, com comprometimento de serviços e de realização de obras e impossibilidade de aquisição de equipamentos e mobiliário.

A despeito dessa situação de restrição orçamentária, a UFS vem buscando adotar as melhores práticas no sentido de assegurar condições essenciais ao funcionamento das atividades administrativas e acadêmicas em todos os campi. Em termos da capacidade de execução dos créditos orçamentários liberados para o exercício de 2021, a UFS tem apresentado excelente desempenho. Uma prova disto é que o percentual de liquidação em relação ao valor empenhado é de aproximadamente **88%**, evidenciando que os recursos orçamentários disponíveis são efetivamente aplicados, conforme as ações planejadas.

Outro indicador importante diz respeito à execução financeira. Com relação a esse aspecto é fundamental relacionar o valor pago em relação ao valor liquidado. Quanto mais próxima essa relação, significa que os serviços ou bens adquiridos foram entregues e efetivamente pagos². Considerando a posição atual da UFS, a relação entre o valor pago (**R\$ 646.391.722,64**) e o valor liquidado (**R\$ 646.558.523,22**) é de **99,97%**.

Com a publicação deste terceiro Boletim de Orçamento, a gestão superior da UFS, além de prestar contas da aplicação dos recursos públicos, demonstra sua eficiência técnica no tocante à gestão orçamentária e financeira, constituindo-se em um modelo organizacional de elevado padrão gerencial com vistas a efetividade das ações programáticas nas áreas de ensino, pesquisa e extensão dos cursos de graduação e de pós-graduação.

¹ Em 2021, o corte no orçamento discricionário da UFS foi de 17,9%, representando mais 20 milhões de reais a menos em relação ao ano de 2020.

² A despesa só pode ser liquidada após a prestação do serviço ou entrega do equipamento por parte do fornecedor, conforme nota de empenho. A partir daí o fornecedor ou prestador do serviço poderá requerer o devido pagamento. As operações de empenho, liquidação e de ordenação de pagamentos bancários é realizada pelo Departamento Financeiro, unidade da Pró-Reitoria de Administração (PROAD).